

BOAS PRÁTICAS PARA A GESTÃO DE EUCALIPTAIS

TEMA N.º3

Controlo de vegetação e Seleção de varas



EUCALIPTO
+SUSTENTÁVEL

Biond^o
Forest fibers
from Portugal

O Controlo da vegetação infestante e a Seleção de varas são duas operações essenciais para a melhoria da produtividade do seu povoamento e para a redução do risco de incêndio.

A sua realização no momento certo melhora os resultados e reduz os custos das intervenções. Saiba como.

Controlo de vegetação infestante

A vegetação infestante deverá ser controlada enquanto se encontra pouco desenvolvida, aumentando a eficácia das operações a custos mais reduzidos.

A vegetação pode ser controlada de forma motomanual, mecanizada ou ainda de forma química, sendo frequentemente vantajoso combinar a utilização destes métodos.

Controlo MOTOMANUAL



O controlo motomanual recomenda-se nas seguintes situações:

- Em situações com mato muito desenvolvido, nas linhas de plantação ou nos taludes dos terraços, e em terrenos muito declivosos;
- Em povoamentos que não se encontram alinhados;
- Quando há risco de danificar as árvores através de outros métodos;
- Quando não for possível o recurso a outros meios (mecanizados ou químicos), já que se trata de uma intervenção mais dispendiosa.

Controlo MECANIZADO

O controlo da vegetação de forma mecanizada – através de corta-matos ou de grade de discos – faz-se em povoamentos que se encontram alinhados.

Corta-Mato

Efetua o corte da parte aérea da vegetação. É uma técnica que não mobiliza o solo, promovendo a conservação da matéria orgânica e da água no solo e não danifica as raízes das árvores.

Grade de discos

Alfaia de discos acoplada a um trator que corta e enterra a parte aérea e radicular da vegetação. É uma alfaia que pode ser utilizada em terrenos mais irregulares ou com mais pedregosidade comparativamente ao corta-mato, tendo um impacto maior sobre a vegetação infestante. No entanto tenha em consideração que a sua utilização pode levar à degradação das propriedades do solo e corta as raízes das árvores, debilitando-as. Para reduzir o impacto desta alfaia no solo e nas árvores recomenda-se a sua utilização:

- Em plantações novas, até um ano de idade, pois as raízes ainda se encontram pouco desenvolvidas e serão menos afetadas;
- Nos povoamentos em talhadia, após a seleção de varas, as quais ao estarem dispostas sobre o terreno irão reduzir a profundidade de mobilização do solo;
- Prefira grades tipo off-set ou rebocáveis, em vez da grade em V.



Veja o vídeo
“Controlo de
vegetação
infestante”



Controlo QUÍMICO

Método preferencial e muito eficaz para o controlo de vegetação infestante pouco desenvolvida, reduzindo a quantidade de produto necessária. Aplicado no momento certo reduz custos e permite um controlo mais duradouro da vegetação infestante.

Quando aplicar: O tratamento com herbicida deve ser feito na fase de crescimento mais ativo da vegetação: na primavera ou no outono depois das primeiras chuvas.



Aplicar nas ervas anuais antes da floração e nos matos e invasoras em estado herbáceo (de preferência com cerca de 20 a 50 cm de altura no mato e até metro e meio de altura nas acácias). Quando a vegetação tiver uma dimensão superior aconselha-se o seu corte prévio.



Veja o vídeo
"Controlo de
vegetação
infestante"



Como aplicar: Molhar bem a maioria das folhas da vegetação a controlar, sem provocar escorrência da calda. A aplicação do herbicida deve ser efetuada com bicos de pulverização anti-deriva pois melhoram a eficiência da aplicação, reduzem as perdas de produto por derivação e o risco de fitotoxicidade nas árvores e na vegetação a proteger.

Produtos e doses recomendados (homologados pela DGAV):

- Para infestantes anuais (ervas): Produtos à base de "glifosato" com 360g/L, concentrado a 2% (2 litros de produto comercial para 100 litros de calda);
- Para mato e espécies invasoras (acácias e háqueas): Produtos à base de "glifosato" a 360g/L, concentrado a 5%;
- Para silvas: 300ml de Garlon (480g de Triclopir/L) para cada 100L de calda.

IMPORTANTE:

Só é permitida a compra e a aplicação de herbicidas por quem tiver "cartão de aplicador" ou de "técnico responsável", emitidos pela DGAV.

Devem ser usados herbicidas sistémicos porque são mais eficazes no controlo da vegetação, preferencialmente os que são "isentos de toxicidade" e "não perigosos para o ambiente".

Apenas podem ser utilizados produtos homologados para a cultura do eucalipto pela DGAV e com a respetiva autorização legal para venda.

Seleção de varas

Após o corte, irão crescer novas varas sobre cada toiça de eucalipto, sendo necessário selecionar as mais robustas e vigorosas, eliminando-se as restantes para evitar a competição por água, luz e nutrientes. Esta prática é muito importante, porque contribui para a obtenção de povoamentos com maior volume comercial, para a redução do risco de incêndio e dos custos de manutenção e corte do povoamento.



1ª Seleção de varas



Faz-se no período de menor atividade vegetativa (entre o fim do Outono e o início do Inverno), 2 a 3 anos após o corte, quando as varas já apresentam desenvolvimento suficiente que permita identificar as que possuem melhores características.

O número de varas por hectare deve ser próximo do número de árvores à plantação. Quando houver falhas poderá deixar mais do que uma vara para compensar e manter o número de árvores (troncos) inicial.



Recomendações

- Mantenha apenas as varas dominantes e corte as restantes;
- Junto a falhas poderão selecionar-se 1 a 2 varas dentro do povoamento, ou 2 a 3 varas nas bordaduras do povoamento;
- O corte deverá ser executado o mais rente possível à toiça, próximo do ponto de inserção e sem ferir as varas que irão permanecer.

2ª Seleção de varas

Deve efetuar-se cerca de dois anos após a primeira seleção. A 2ª seleção pretende controlar e eliminar a nova rebentação que surge na toíça.



Esta operação pode ser feita com recurso a motosserra mas também com tesouras elétricas idênticas às utilizadas nas podas.



Veja o vídeo
"Seleção de
Varas"



Vantagens da adubação

- Seja criterioso na escolha das técnicas de controlo da vegetação infestante mais adequadas e intervenha enquanto a vegetação se encontra pouco desenvolvida;
- Utilize os equipamentos de Proteção Individual adequados e em bom estado de conservação;
- Complementarmente com o controlo da vegetação infestante a seleção de varas é fundamental para a diminuição da perigosidade de incêndio e para a melhoria da produtividade e rentabilidade do seu eucaliptal.